

O MURO

I-O LIMITE

O desastre está na origem dos sentidos.

A opção se partiu.

Comigo carrego, os sentidos e os desejos.

Entendo a gota que falta.

O próximo desafio se curva.

Visito as perdas e as dores.

A mudança arde indecorosa.

Derruba a terra encharcada do tempo.

O dia nasce alguns minutos mais tarde e esbarra no outro dia.

Desliza a pele em saliências.

É esse o corpo que me habita.

O silêncio desaba, sem mel.

A vida caminha na janela da existência.

Afasta as incertezas da travessia.

O talho esgarçado goteja.

O medo espreita a magreza

Quatro quilos a menos.

Quem salva uma vida é um rei.

II-ISOLAMENTO

A febre baixou,

Mais um leito vazio na uti.

La febbre è diminuita

Un altro letto vuoto in terapia intensiva.

La fièvre a chuté.

Un autre lit vide à l'USI

The fever dropped.

Another empty bed in the ICU

Ο πυρετός έπεσε.

Ένα άλλο άδειο κρεβάτι στη ΜΕΘ

Das Fieber sank.

Ein weiteres leeres Bett auf der Intensivstation

Febern sjönk,

En annan tom säng i ICU.

Descendit et febricitantem:

Alius in lecto vacua ICU.